

O NAMORO QUE VIROU GUERRA CIVIL

TERAPIA FAMILIAR — QUANDO
O FILHO TRAZ O AMOR PRA
DENTRO DE CASA



Vilão da vez:

Medo Disfarçado de Moral



Um roteiro dramatizado sobre medo, autonomia e diálogo

ELENCO



DRA PSI



MÃE



PAI



JÚNIOR



NAMORADA



A CHEGADA — NÍVEL ALERTA VERMELHO

A mãe entrou antes. E entrou rápido.
Do tipo que abre a porta como quem já
está no meio da discussão.

— Doutora, eu não estou acreditando no
que está acontecendo naquela casa.

Sentou. Mas o corpo continuou em pé.

— Ele trouxe a **NAMORADA** pra dormir.

Pausa dramática.

— Pra **DORMIR**.

Silêncio.

Eu só pensei: ok... temos um capítulo
bom aqui.



O FILME NA CABEÇA DOS PAIS

- E se acontece alguma coisa?
- E se ela engravida?
- E se os pais dela aparecem lá?

medo nível hard + imaginação nível cinema



A ENTRADA DO ELENCO COMPLETO

O INÍCIO DA BATALHA

A porta se abre de repente.

O pai entra, meio de lado, com o olhar atento.

Atrás dele, **Júnior** é praticamente arrastado para dentro.



Oi.



Você quer explicar o que está acontecendo?



Já expliquei.



EXPLICA DE NOVO.



Ela é minha namorada.



E eu gosto dela.



Filho, veja bem—



...é complicada.



Conflitos fazem parte da vida, mas **dialogar** é o primeiro passo para entender o outro.

O MUNDO DO JÚNIOR

O NOME DO PROBLEMA

Ela não tá fazendo nada de errado.

A gente estuda junto.

Se respeita.

Se gosta.

Eu só quero que vocês tratem ela normal.

Vocês nem olham pra cara dela.

Porque eu não acho isso normal.



**Os pais estão com medo.
E o filho está pedindo respeito.
E os dois estão gritando...
porque nenhum dos dois está
se sentindo ouvido.**

A FASE QUE CONFUNDE TODO MUNDO

A BOMBA DOS PAIS

Júnior tem 17 anos.
Ele não é mais criança.
Mas também não é adulto.
Ele **já ama. Já deseja.**
Já escolhe.
Mas ainda **não prevê** tudo.
Ainda **não mede risco** como vocês são.
Isso **não é falta de caráter.**
É cérebro em **desenvolvimento.**



**Mas e se
ela engravidar?**



**E se acontece alguma coisa
dentro da minha casa?**



**Eu vou ser
responsável!**



A VERDADE QUE NINGUÉM GOSTA, MAS PRECISA

Se eles quiserem fazer alguma coisa... não é a sua casa que vai impedir. Vai só tirar de um lugar seguro.



O REFRAME

- ✓ Vocês não estão discutindo **comportamento**.
- ✓ Estão discutindo **controle**.
- ✓ Vocês querem **controlar** o risco.
- ✓ Ele quer viver a **experiência**.
- ✓ Os dois estão **certos**...
e os dois estão **exagerando**.

O ERRO CLÁSSICO

O PROTOCOLO DO MEIO DO FURACÃO



Proibir sem diálogo... não protege.
Só afasta.
E ignorar o medo dos pais...
também não resolve.

1**Regra 1:**

Não tratar a namorada como inimiga.

2**Regra 2:**

Criar acordos claros. Porta aberta ou não?
Horários? Limites? Isso não é liberar geral.
É organizar o que já está acontecendo.

3**Regra 3:**

Falar sobre responsabilidade real.
Métodos contraceptivos. Consequências.
Sem tabu. Sem grito.

4**Regra 4:**

Respeito é via de mão dupla. Você quer que
tratem sua namorada bem? Então você
também precisa considerar o limite deles.

A PEQUENA MUDANÇA



ENTÃO...

Semanas depois... Voltaram. Menos armados.

“A gente conversou...” disse o pai.

“...e fez combinados.”

A mãe completou: “Eu ainda não gosto...

mas eu estou tentando.”

Júnior: “...eu também.”

Silêncio. Mas um silêncio bom.



Adolescente não traz só bagunça pra casa.
Traz vida. Traz escolha. Traz confronto com
o que os pais acreditam. E isso assusta.
Mas o problema não é o namoro.
É tentar lidar com algo novo... usando
regras de quando ele tinha 10 anos.

